



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Crescimento de novos negócios começa a diminuir devido ao aumento dos preços

Principais conclusões

Número de novas encomendas desce para o valor mais baixo dos últimos três meses

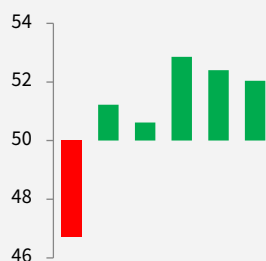
Preços dos meios de produção continuam a subir acentuadamente

Atividade e subida no emprego recuperam

Moçambique PMI



Últimos seis meses



As empresas do setor privado moçambicano observaram um abrandamento do crescimento de novos negócios a meio do ano, de acordo com os mais recentes dados do inquérito PMI, com os aumentos acentuados nos preços dos combustíveis e dos encargos com a produção a gerarem uma menor procura por parte dos clientes. Contudo, a atividade e a subida no emprego continuaram a acelerar, o que ajudou as empresas a eliminarem a acumulação de produtos, enquanto a previsão para o próximo ano se manteve fortemente positiva.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI desceu de 52,4 em maio para 52,0 em junho, indicando uma melhoria modesta, mas ligeiramente moderada, na saúde da economia do setor privado moçambicano. O índice permaneceu acima do valor neutro de 50,0 durante cinco meses consecutivos.

A queda no principal valor teve origem, principalmente, num aumento mais fraco das novas encomendas em junho, com o crescimento a abrandar pela primeira vez em três meses. A procura continuou a aumentar de um modo geral, com a ajuda da recuperação das condições económicas, mas houve sinais de que as pressões sobre os preços começaram a diminuir as encomendas dos clientes.

Apesar disto, as empresas aumentaram os seus níveis de produção ao ritmo mais rápido desde outubro de 2017 e apostaram na atividade de contratação. Consequentemente, foi possível observar a maior diminuição das encomendas em atraso desde o início do ano.

As pressões sobre os preços dos meios de produção foram novamente acentuadas na economia moçambicana em junho, apesar de a taxa de inflação ter abrandado ligeiramente em relação ao valor máximo dos últimos quatro anos registado em maio. Tanto os preços de aquisição como os custos salariais continuaram a aumentar significativamente, refletindo os preços mais elevados dos combustíveis e as pressões sobre os salários. Por sua vez, as empresas aumentaram os seus encargos com a produção a um ritmo acentuado, devido aos esforços para transferir maiores custos para os clientes.

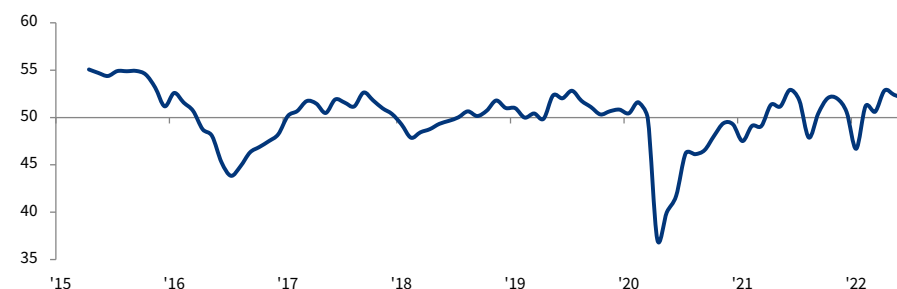
A atividade de aquisição refletiu um aumento modesto na procura em junho. A aquisição de meios de produção apresentou um aumento consolidado, mas ao ritmo mais fraco registado desde março, o que levou a uma recuperação significativamente mais lenta dos inventários. Evidências subjetivas indicaram que enquanto algumas empresas acumularam meios de produção devido a preocupações com a inflação, as pressões sobre os preços levaram a uma redução dos gastos noutras empresas.

Os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a diminuir acentuadamente no final do trimestre, refletindo o alívio das restrições associadas à COVID-19 e o aumento da concorrência entre os fornecedores. O ritmo de melhoria foi o segundo mais forte registado desde março de 2019.

Por fim, as empresas moçambicanas continuaram a assinalar uma forte previsão de atividade futura em junho, com cerca de 62% dos inquiridos a preverem uma expansão durante os próximos 12 meses. As empresas mostraram-se muitas vezes confiantes de que uma melhoria na capacidade da mão de obra, bases de clientes mais fortes e novos negócios iriam levar a um aumento do crescimento.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior





Índice de produção

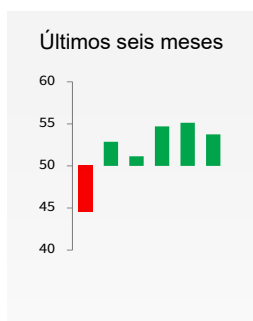


As empresas moçambicanas assinalaram outro aumento acentuado nos níveis de produção a meio do ano, prolongando o crescimento que começou em fevereiro. Além disso, a recuperação acelerou ligeiramente e foi a mais forte registada desde outubro de 2017, devido aos aumentos nas empresas de comércio a grosso e a retalho e de serviços, bem como ao novo aumento na construção. De um modo geral, as empresas que registaram uma maior atividade associaram este facto ao aumento das vendas.

Índice de produção



Índice de novas encomendas

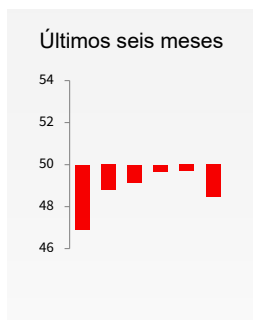


Os volumes de novas encomendas aumentaram pelo quinto mês consecutivo em junho, refletindo o aumento dos níveis da procura e o fortalecimento das bases de clientes, de acordo com os membros do painel de inquérito. Apesar de consolidado, o ritmo de crescimento abrandou desde o valor mais alto dos últimos 11 meses registado em maio, com alguns membros do painel a concluírem que as pressões sobre os preços tinham afetado o poder de compra geral. Todos os cinco setores controlados registaram um aumento das vendas durante o mais recente período do inquérito, devido a um forte crescimento nos setores de construção e do comércio por grosso e a retalho.

Índice de novas encomendas

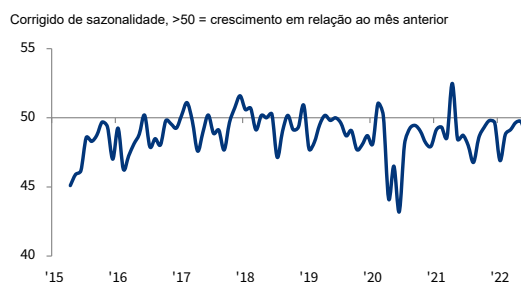


Índice de encomendas em atraso

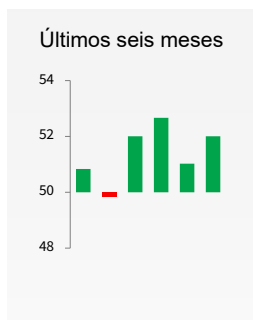


O abrandamento no crescimento de novos negócios ajudou as empresas a acompanharem as cargas de trabalho no final do segundo trimestre. Após a aproximação de 50,0, valor que indica ausência de alterações, em cada um dos dois meses anteriores, o Índice de encomendas em atraso, corrigido de sazonalidade, caiu para o valor mais baixo desde janeiro, indicando uma eliminação modesta dos trabalhos em curso. Alguns membros do painel referiram que a redução das restrições associadas à COVID-19 e a melhoria nos prazos de entrega influenciaram a mais recente descida.

Índice de encomendas em atraso



Índice de pessoas empregadas



Os dados do inquérito de junho indicaram mais esforços envidados pelas empresas moçambicanas para expandir a capacidade da mão de obra. A atividade de contratação levou ao quarto aumento consecutivo mensal no emprego, o mais rápido registado desde maio. Apesar de modesto, o ritmo da criação de empregos também foi mais forte do que a média da série a longo prazo.

A subida no emprego foi visivelmente registada em todos os cinco setores, sendo abrangida pelo inquérito pela primeira vez em quase um ano.

Índice de pessoas empregadas





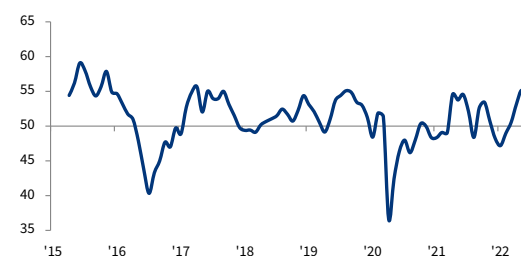
Índice de quantidade de aquisições



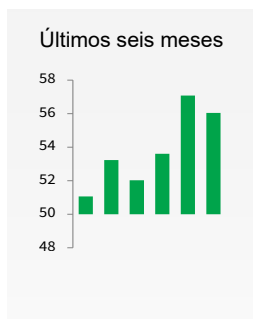
De modo semelhante ao emprego, as empresas moçambicanas aumentaram a aquisição de meios de produção pelo quarto mês consecutivo durante junho. A mais recente recuperação foi sólida, apesar de ter sido mais ligeira do que o valor mais alto dos últimos cinco anos registado em maio, com as empresas a referirem que o abrandamento no crescimento de novas encomendas influenciou os requisitos do meio de produção. Alguns membros do painel destacaram que os aumentos dos preços os encorajaram a acumular meios de produção, enquanto outros reportaram uma queda nas aquisições devido a isto.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



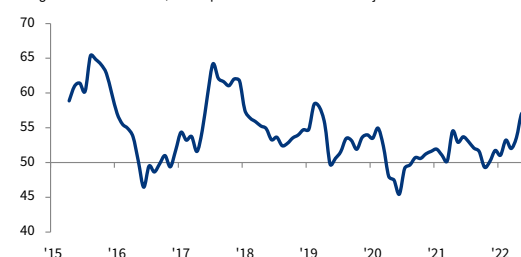
Índice de prazos de entrega dos fornecedores



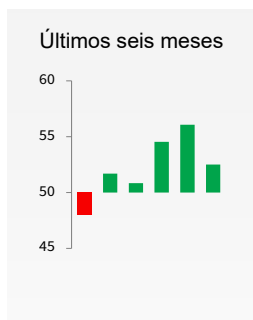
As empresas moçambicanas continuaram a observar uma melhoria robusta no desempenho da cadeia de fornecimento a meio do ano. Apesar de uma queda ligeira desde o valor mais alto em 38 meses registado em maio, o Índice de prazos de entrega dos fornecedores, corrigido de sazonalidade, registou o seu segundo indicador mais alto durante mais de três anos. Os prazos de entrega mais curtos foram frequentemente atribuídos pelos membros do painel ao aumento da concorrência entre os fornecedores.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



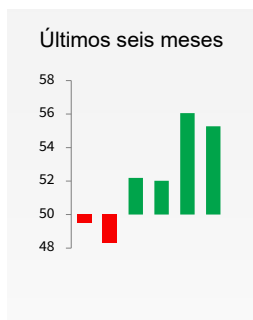
Os stocks de aquisições detidos pelas empresas moçambicanas aumentaram novamente em junho, prolongando a duração da acumulação por cinco meses. De um modo geral, os inquiridos que reportaram uma expansão dos níveis de stock associaram-na ao aumento das vendas. Posto isto, a taxa de crescimento abrandou visivelmente em comparação com o mês anterior, com algumas empresas a referirem os esforços para escoar o stock e evitar os preços mais elevados dos materiais.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



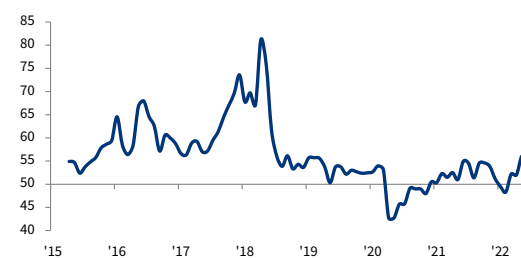
Índice do preço global dos meios de produção



Tal como se verificou em maio, as empresas do setor privado moçambicano registaram um aumento acentuado dos preços dos meios de produção globais em junho. De facto, a taxa de inflação foi a segunda mais rápida em mais de três anos, com as empresas a observarem fortes acelerações tanto nas aquisições como nos custos salariais. Ao nível do setor, o aumento mais forte nas pressões relativas aos custos foi registado nas empresas de construção.

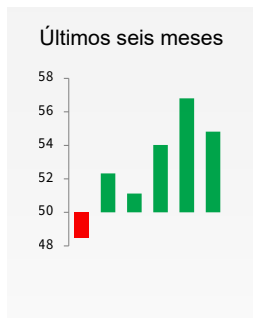
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





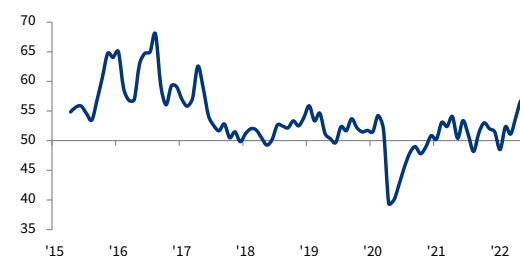
Índice dos preços de aquisição



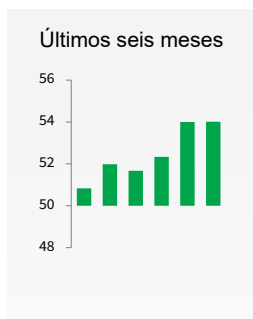
Os preços de aquisição aumentaram a um ritmo acentuado em junho, com cerca de 15% dos inquiridos a referirem uma aceleração mensal consecutiva. De acordo com evidências subjetivas, os preços mais elevados dos combustíveis foram um fator crucial devido à guerra na Ucrânia. Posto isto, após o aumento mais acentuado em cinco anos registado em maio, a taxa de inflação dos custos de aquisição abrandou.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



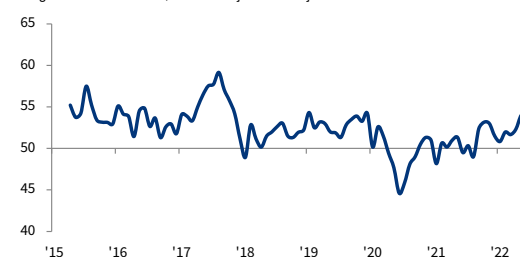
Índice de custos com pessoal



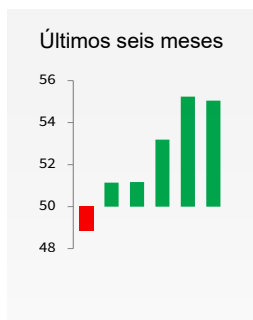
Os custos com pessoal nas empresas moçambicanas continuaram a aumentar acentuadamente durante o mês de junho, com a taxa de crescimento a manter-se inalterada desde maio, sendo a mais rápida em igualdade desde o final de 2019. Evidências subjetivas indicaram que o aumento da procura por pessoal e a inflação dos preços dos combustíveis forçaram as empresas a oferecerem salários mais elevados para atrair candidatas. Os custos salariais aumentaram nos cinco setores controlados pelo inquérito.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



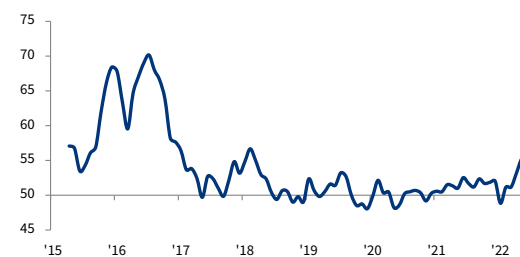
Índice dos preços na produção



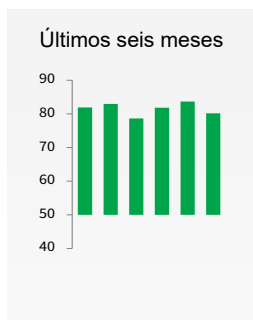
Os custos dos meios de produção mais elevados continuaram a ser transferidos para os clientes na economia moçambicana durante o mês de junho. Os encargos com a produção aumentaram significativamente, apesar de a aceleração ter sido ligeiramente mais lenta em comparação com o registado em maio. Os membros do painel referiram os esforços para transferir os aumentos dos custos dos combustíveis, bem como os aumentos dos preços de materiais e flutuações na taxa de câmbio. Notoriamente, o setor da construção escapou à grande tendência e registou um declínio nos encargos com a produção pela primeira vez desde fevereiro.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



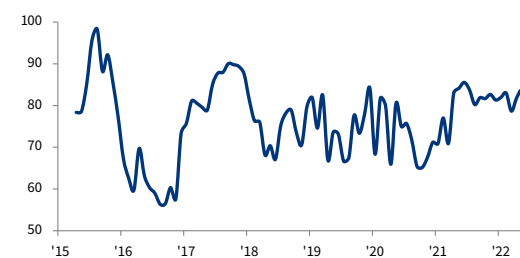
Índice de atividade da empresa no futuro



As empresas do setor privado moçambicano mantiveram-se confiantes num aumento da produção durante os próximos 12 meses em junho. O grau de otimismo esteve acima da média da série a longo prazo, apesar de ter abrandado pela primeira vez desde março. Cerca de 62% dos inquiridos indicaram uma previsão positiva, em comparação com apenas 1% que esperam um declínio. De um modo geral, o otimismo foi apoiado por planos para contratar mais trabalhadores e expandir as bases de clientes.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela S&P Global a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados foram recolhidos em 13 - 27 junho de 2022.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão da S&P Global gerida separadamente. É proibida a reprodução de qualquer informação, dados ou material, incluindo notações ("Conteúdo") sob qualquer forma, exceto com a autorização prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, as suas afiliadas e fornecedores ("prestadores de conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, exaustividade, atualidade ou disponibilidade de qualquer conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos da utilização de tal conteúdo. Os prestadores de conteúdo não serão responsáveis, em nenhuma circunstância, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários ou perdas (incluindo rendimentos ou lucros perdidos e custos de oportunidade) resultantes de qualquer utilização do conteúdo.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre o S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com